

Saúde reúne sociedade em conferência decisiva

Cinco mil pessoas vão discutir como o Estado cuidará da saúde pública nos próximos anos

A Constituinte da Saúde começa segunda-feira, em Brasília, com a 8ª Conferência Nacional de Saúde. Pela primeira vez, este fórum de debate será aberto a toda a comunidade, e dele deverá sair a definição básica da política de saúde que o País adotará a partir do próximo ano. O Ministério da Saúde, que organiza o evento, espera a participação de cinco mil pessoas, entre representantes das instituições públicas e de entidades civis como OAB, CNBB, Cut, Conclat, associações profissionais e partidos políticos.

Três temas básicos serão discutidos durante a Conferência: "Saúde como direito inerente à cidadania e à personalidade"; "Reformulação do Sistema Nacional de Saúde" e "Financiamento do Setor". Com estes três temas, pretende-se chegar aos princípios fundamentais para o funcionamento dos programas de saúde daqui para a frente, ou seja: quem é responsável por eles, de que forma eles deverão ser feitos e como e por quem serão financiados.

A partir dessas três premissas, os participantes da Conferência deverão se reunir em seus Estados para discutir, até outubro próximo, 22 temas específicos, como a questão da saúde da mulher, aí incluindo o problema da legalização do aborto; práticas alternativas de saúde; programas para a infância e a velhice, entre outros. O que se pretende com o trabalho é que a próxima Constituição traga definições e obrigações claras para o setor, o que até hoje não ocorreu em nenhuma das cartas. O resultado da Conferência e dos encontros estaduais servirão de base para os constituintes.

Toda a programação da 8ª Conferência Nacional de Saúde será realizada no Ginásio de Esportes, de segunda a sexta-feira. A abertura será no dia 17, às 10h45, pelo presidente da República, José Sarney, ministros da Saúde e da Previdência, Roberto Santos e Raphael de Almeida Magalhães, ministros da Educação, Cultura e do Gabinete Civil, e o governador José Aparecido de Oliveira.

Às 14h, o coordenador da Conferência e presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Antônio Sérgio da Silva Arouca, fará uma conferência sobre "Democracia é saúde". Participarão da mesa, entre outras autoridades da área, o deputado Carlos Mosconi, ex-secretário de Saúde do DF. À noite haverá a apresentação das sínteses das conferências preparatórias realizadas em todos os Estados.

O secretário de Saúde de Goiás e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Edmar Roney, participa da conferência do dia 18, que trata de saúde como direito do cidadão. No dia 19 o debate será coordenado pelo deputado e ex-ministro de Saúde Carlos Santana; o tema é a reformulação do sistema nacional de Saúde. No dia 20, o senador Severo Gomes coordena os debates sobre o financiamento do setor, do qual participarão também autoridades da área econômica, como André Médici e José Carlos Braga.

No dia 21, pela manhã, haverá relato de experiências e elaboração do relatório final, que será apresentado à tarde. À noite, o ministro da Saúde, Roberto Santos, encerra os trabalhos com uma mesa-redonda sobre Constituinte e Saúde, para a qual estão convidados o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, o reitor da UnB, Cristóvan Euarque, os ex-ministros da Saúde, Carlos Santana, e da Previdência, Waldir Pires, e o presidente da OAB, Herman Assis Baeta.

OLAVO RUFINO



Roberto Santos quer que o Ministério da Saúde comande a assistência médica da Previdência